



— **simpósio**
— **nacional de**
X **investigação**
em psicologia

28, 29 e 30 maio

**Faculdade de Psicologia e de Ciências da
Educação da Universidade do Porto**

LIVRO DE RESUMOS
2025

29 maio • Quinta-Feira

- **Memória adaptativa: O consumo sustentável como fator de atração interpessoal**

Sandra Godinho (Centro de Investigação e Intervenção Social, Iscte-Instituto Universitário de Lisboa); Margarida V. Garrido (Centro de Investigação e Intervenção Social, Iscte-Instituto Universitário de Lisboa)

RESUMO: De acordo com uma abordagem evolutiva da cognição, informação relevante para a sobrevivência é melhor recordada. Esta vantagem mnésica, conhecida como memória adaptativa, estende-se ao domínio da reprodução. Alguns estudos mostram, por exemplo, que alvos masculinos são melhor recordados por mulheres (em idade fértil) quando apresentados como potenciais parceiros românticos (vs. parceiros profissionais) – efeito de mating. Por outro lado, a mesma abordagem teórica sugere que o consumo de produtos sustentáveis poderá ser relevante no domínio da atração interpessoal, visto sinalizar que o alvo dispõe de recursos e tem interesse em investi-los de forma altruísta. Em concordância, alvos masculinos descritos como consumidores de produtos sustentáveis são percebidos por mulheres (em idade fértil) como mais desejáveis para estabelecer uma relação romântica. Reconhecendo que os indivíduos utilizam estrategicamente os seus comportamentos para sinalizar características pessoais consideradas determinantes para a atração interpessoal, o presente estudo procurou compreender se pistas relativas ao grau de sustentabilidade dos produtos consumidos afetam os processos mnésicos da mesma forma que afetam os julgamentos de desejabilidade. Convidámos mulheres (n=297), entre os 18 e os 35 anos, a avaliar a desejabilidade de um conjunto de alvos masculinos em dois contextos – seleção de parceiro para estabelecer uma relação romântica ou uma relação profissional. Cada alvo foi apresentado com uma fotografia (neutra) e descrito como consumidor de um produto sustentável ou não sustentável. Após uma tarefa distratora, as participantes foram convidadas a reconhecer os alvos (perante fotografias de homens não apresentados anteriormente), e a recordar em que contexto ou com que tipo de produto foram descritos. Os resultados suportam a existência de uma vantagem mnésica para informação relacionada com potenciais parceiros românticos num contexto reprodutivo, replicando o efeito de mating. Adicionalmente, o benefício em exibir um consumo sustentável, ultrapassa os julgamentos de desejabilidade, sendo estes consumidores também melhor recordados.

16H45 | POSTERS | P2.1-2.46

POSTERS

- **P2.1 | Envolvimento Parental, Orientação Motivacional e Perceção de Rendimento no Futebol Juvenil: Estudo com Jovens Atletas**

Catarina Branco* (Universidade do Minho); A. Rui Gomes** (Universidade do Minho); Catarina Morais*** (Universidade Católica Portuguesa)

RESUMO: Este estudo analisou as diferenças na perceção dos atletas acerca dos comportamentos parentais, considerando também a importância do escalão desportivo dos atletas. Além disso, foi analisado se diferentes perfis de envolvimento parental, segundo a avaliação dos atletas aos seus pais, correspondiam a diferenças na orientação motivacional e na perceção de rendimento dos jovens atletas. Participaram no estudo 292 atletas do sexo masculino com idades compreendidas entre os 12 e 19 anos (M = 15.0; DP = 1.5), praticantes de futebol no campeonato nacional. Foram aplicados três instrumentos, (1) Questionário de Comportamentos Parentais no Desporto; (2) Escala de Objetivos de Realização no Desporto Juvenil; (3) Questionário de Perceção de Rendimento Desportivo. Os resultados indicaram (a) diferenças na perceção de comportamentos do pai e da mãe separadamente, sendo que, a perceção dos atletas variou em função do seu escalão desportivo; e (b) a orientação motivacional e a perceção de rendimento variaram em função do perfil de envolvimento parental percebido. Em suma, os resultados demonstram a importância do envolvimento parental no desporto juvenil, devendo este fator ser considerado pelos profissionais que intervêm junto dos jovens atletas.